Série Gêneros Literários:

GÊNERO CONTO

GÊNERO CONTO

- O gênero conto é uma narrativa curta que traz a história de personagens localizados em espaço e tempo determinados;
- As finalidades desse tipo de texto são muitas: divertir, refletir, ensinar lições, preservar elementos culturais, fazer críticas sociais etc.



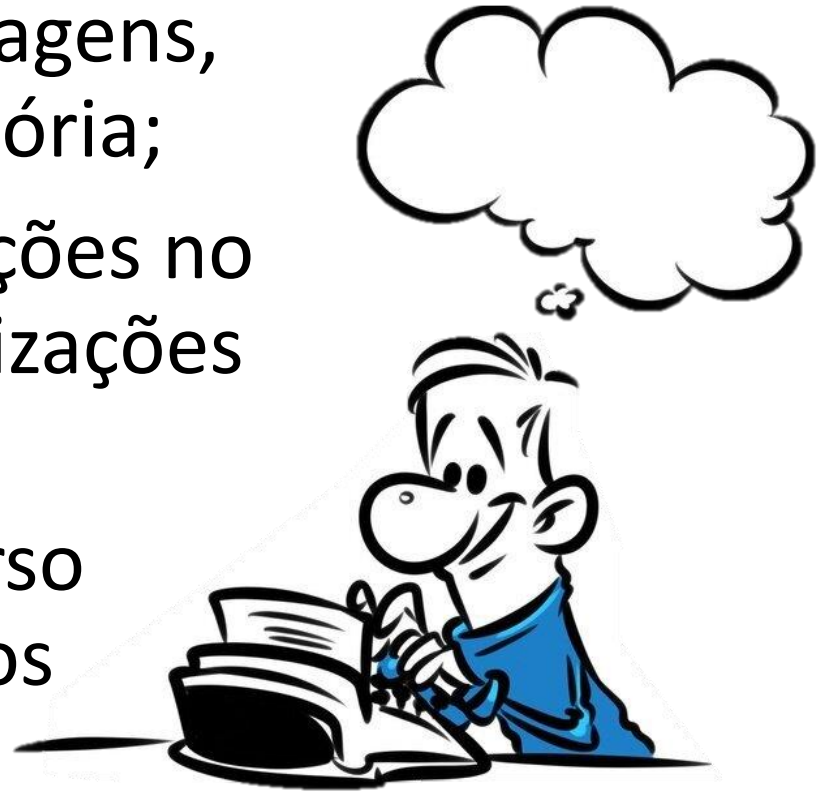
TIPOS DE CONTO

- Contos realistas;
- Contos populares;
- Contos fantásticos;
- Contos de terror;
- Contos de humor;
- Contos infantis;
- Contos psicológicos;
- Contos de fadas.



CARACTERÍSTICAS DO CONTO

- **Contexto:** a circulação se dá através de livros, e o público pode ser infanto-juvenil ou adulto;
- **Forma:** introdução dos cenários e personagens, conflito gerador, clímax e desfecho da história;
- **Tipologias narrativa** (narrador que traz ações no tempo e no espaço) e **descritiva** (caracterizações dos cenários e personagens);
- **Estilo:** linguagem formal e simples, discurso direto, verbos de ação, adjetivos e adjuntos adverbiais;



1 - TIPOLOGIA NARRATIVA DO CONTO

- **Enredo**: são os acontecimentos da história;
- **Tempo**: as ações ocorrem marcadas temporalmente;
  - **Cronológico**: tempo físico, no plano real dos personagens;
  - **Psicológico**: tempo irreal, no plano mental do personagem;
- **Espaço**: local em que os personagens interagem;
- **Personagens**: protagonistas ou secundários dotados de personalidade e características próprias;



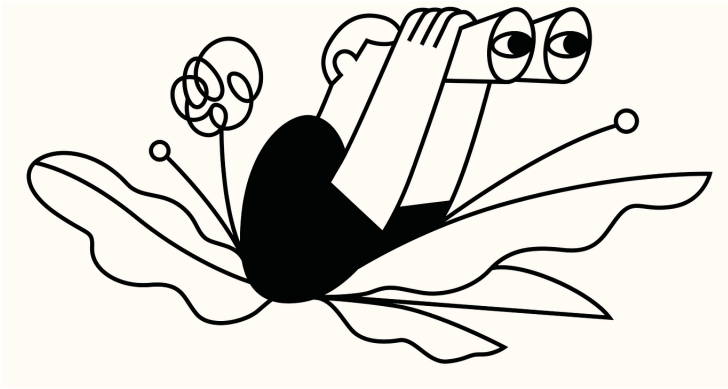
1 - TIPOLOGIA NARRATIVA DO CONTO

- **Narrador**: responsável por contar a história;

-**Observador**: apenas observa e narra sem participar (usa os verbos na 3ª pessoa);

-**Personagem**: participa da história, ao tempo que a narra(usa os verbos na 1ª e 3ª pessoa);

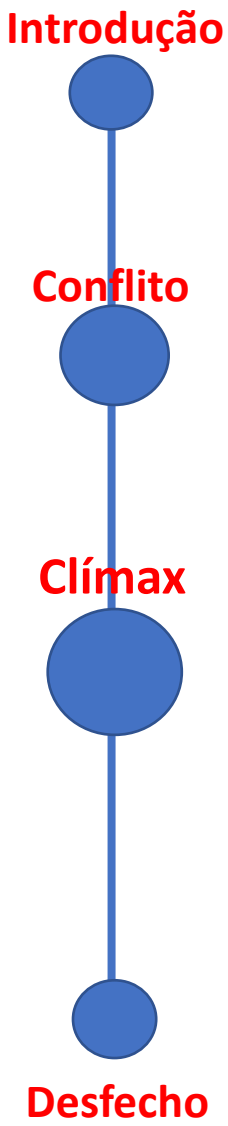
-**Onisciente**: observa não só as ações, mas também os pensamentos e os sentimentos dos personagens (verbos na 3ª pessoa);





2 - FORMA: ELEMENTOS DO CONTO

- **Introdução:** início da história e apresentação dos cenários e personagens;
- **Conflito gerador:** momento em que a normalidade da situação inicial é rompida por algum acontecimento;
- **Clímax:** momento mais alto e intenso da história, quando o conflito chega no seu ápice;
- **Desfecho:** conclusão da narrativa, instante em que o conflito será resolvido ou terminado.



O assalto

(Carlos Drummond de Andrade)

A casa luxuosa no Leblon é guardada por um molosso de feia catadura, que dorme de olhos abertos, ou talvez nem durma, de tão vigilante. Por isso, a família vive tranquila, e nunca se teve notícia de assalto à residência tão bem protegida.

Até a semana passada. Na noite de quinta-feira, um homem conseguiu abrir o pesado portão de ferro e penetrar no jardim. Ia fazer o mesmo com a porta da casa, quando o cachorro, que muito de astúcia o deixara chegar até lá, para acender-lhe o clarão de esperança e depois arrancar-lhe toda ilusão, avançou contra ele, abocanhando-lhe a perna esquerda. O ladrão quis sacar do revólver, mas não teve tempo para isto. Caindo ao chão, sob as patas do inimigo, suplicou-lhe com os olhos que o deixasse viver, e com a boca prometeu que nunca mais tentaria assaltar aquela casa. Falou em voz baixa, para não despertar os moradores, temendo que se agravasse a situação.

O animal pareceu compreender a súplica do ladrão, e deixou-o sair em estado deplorável. No jardim ficou um pedaço de calça. No dia seguinte, a empregada não entendeu bem por que uma voz, pelo telefone, disse que era da Saúde Pública e indagou se o cão era vacinado. Nesse momento o cão estava junto da doméstica, e abanou o rabo, afirmativamente.

Carlos Drummond de Andrade. In: *Contos Plausíveis*. Disponível em: https://rl.art.br/arquivos/6104858.pdf. Acesso em: 30.09.22

O assalto

(Carlos Drummond de Andrade)

Espaço/Cenários

Narrador Observador
Verbos na 3ª pessoa.

A casa luxuosa no Leblon é guardada por um molosso de feia catadura, que dorme de olhos abertos, ou talvez nem durma, de tão vigilante. Por isso, a família vive tranquila, e nunca se teve notícia de assalto à residência tão bem protegida.

Tempo Cronológico

Personagens

Até a semana passada. Na noite de quinta-feira, um homem conseguiu abrir o pesado portão de ferro e penetrar no jardim. Ia fazer o mesmo com a porta da casa, quando o cachorro, que muito de astúcia o deixara chegar até lá, para acender-lhe o clarão de esperança e depois arrancar-lhe toda ilusão, avançou contra ele, abocanhando-lhe a perna esquerda. O ladrão quis sacar do revólver, mas não teve tempo para isto. Caindo ao chão, sob as patas do inimigo, suplicou-lhe com os olhos que o deixasse viver, e com a boca prometeu que nunca mais tentaria assaltar aquela casa. Falou em voz baixa, para não despertar os moradores, temendo que se agravasse a situação.

O animal pareceu compreender a súplica do ladrão, e deixou-o sair em estado deplorável. No jardim ficou um pedaço de calça. No dia seguinte, a empregada não entendeu bem por que uma voz, pelo telefone, disse que era da Saúde Pública e indagou se o cão era vacinado. Nesse momento o cão estava junto da doméstica, e abanou o rabo, afirmativamente.

Carlos Drummond de Andrade. In: *Contos Plausíveis*. Disponível em: https://rl.art.br/arquivos/6104858.pdf. Acesso em: 30.09.22

O assalto

(Carlos Drummond de Andrade)

A casa luxuosa no Leblon é guardada por um molosso de feia catadura, que dorme de olhos abertos, ou talvez nem durma, de tão vigilante. Por isso, a família vive tranquila, e nunca se teve notícia de assalto à residência tão bem protegida.

Introdução

Até a semana passada. Na noite de quinta-feira, um homem conseguiu abrir o pesado portão de ferro e penetrar no jardim. Ia fazer o mesmo com a porta da casa, quando o cachorro, que muito de astúcia o deixara chegar até lá, para acender-lhe o clarão de esperança e depois arrancar-lhe toda ilusão, avançou contra ele, abocanhando-lhe a perna esquerda. O ladrão quis sacar do revólver, mas não teve tempo para isto. Caindo ao chão, sob as patas do inimigo, suplicou-lhe com os olhos que o deixasse viver, e com a boca prometeu que nunca mais tentaria assaltar aquela casa. Falou em voz baixa, para não despertar os moradores, temendo que se agravasse a situação.

Conflito

Clímax

O animal pareceu compreender a súplica do ladrão, e deixou-o sair em estado deplorável. No jardim ficou um pedaço de calça. No dia seguinte, a empregada não entendeu bem por que uma voz, pelo telefone, disse que era da Saúde Pública e indagou se o cão era vacinado. Nesse momento o cão estava junto da doméstica, e abanou o rabo, afirmativamente.

Desfecho

Carlos Drummond de Andrade. In: *Contos Plausíveis*. Disponível em: https://rl.art.br/arquivos/6104858.pdf. Acesso em: 30.09.22